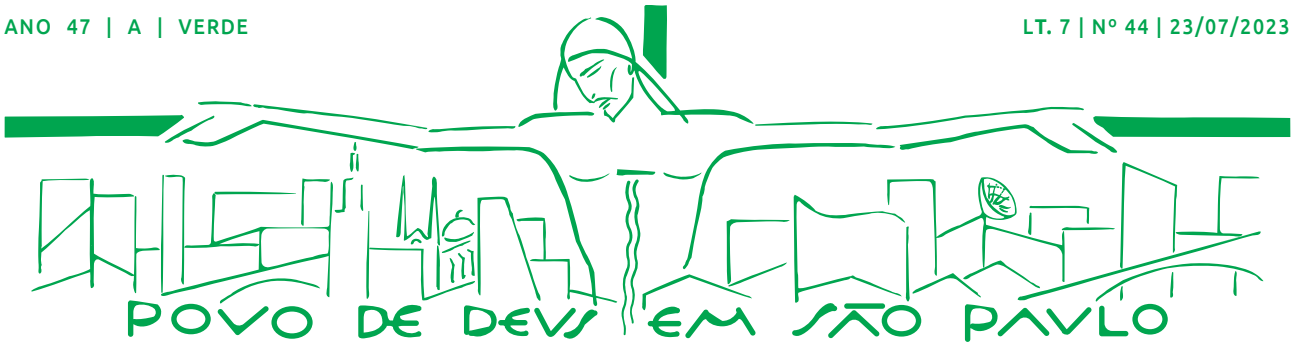


16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

III DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS

"A sua misericórdia se estende de geração em geração"

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 53 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Quem me protege e me ampara é meu Deus. / É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Quero ofertar-vos o meu sacrifício * de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, * quero cantar vosso nome que é bom!

2. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; * e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece * e escutai as palavras que eu digo!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, eis que o Senhor, bom, clemente e fiel, está no meio de nós. Iniciando esta semana na sua presença, queremos acolher a proposta do Reino por Ele anunciada. Alegrando-nos por sua manifestação, nós, seu povo eleito, renderemos nossa ação de graças ao Pai, na força do seu Espírito. Que esta celebração nos mantenha fiéis e perseverantes até o fim, para que possamos escutar, cheios de esperança, a promessa de que um dia iremos viver eternamente na presença de Deus. Rezemos por todos os idosos e avós, para que o testemunho de suas vidas nos recorde a misericórdia de Deus.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio)

1. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como outrora o Senhor falou à multidão, hoje Ele nos fala do seu Reino e nos dispõe a estar a serviço dele. E Ele mesmo nos adverte: "quem tem ouvidos, ouça".*

6 PRIMEIRA LEITURA
(Sb12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria. [13]Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. [16]A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. [17]Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. [18]No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. [19]Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores.
- Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7 SALMO *85(86)*

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!
1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, * o lamento da minha oração!
2. As nações que criastes, virão * adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: * vós, somente sois Deus e Senhor!
3. Vós, porém, sois clemente e fiel, * sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! * Confirmai, com vigor, vosso servo!

8 SEGUNDA LEITURA
(Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: [26]O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. [27]E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.
- Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO
(Mt 11,25)

Aleluia, aleluia, aleluia.
Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: Os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10 EVANGELHO
(Mt 13,24-43 | +longo)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T. Glória a vós, Senhor.
P. Naquele tempo, [24]Jesus contou outra parábola à multidão: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. [25]Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. [26]Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. [27]Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?'[28]O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram: 'Queres que vamos arrancar o joio?'[29]O dono respondeu: 'Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. [30]Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!'". [31]Jesus contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. [32]Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos". [33]Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: "O Reino dos Céus é como um fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado". [34]Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, [35]para se cumprir o que foi dito pelo profeta: "Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo". [36]Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: "Explica-nos a parábola do joio!" [37]Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. [38]O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno. [39]O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. [40]Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no final dos tempos: [41]o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; [42]e depois os lançarão na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. [43]Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça". - Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, o Espírito vem agora em socorro da nossa fraqueza, pois não sabemos o que pedir, nem como pedir. Na confiança de estarmos iluminados pelo Espírito, apresentemos a Deus nossos pedidos, suplicando:
T. Iluminai nossos caminhos, Senhor!
1. Senhor, Vosso nome é reconhecido, adorado e louvado pelas nações; concedei-nos reconhecer as sementes da verdade presentes nas culturas, e vivermos a unidade na diversidade dos dons, nós vos pedimos.

2. Senhor, Vós que nos ensinastes que o justo deve ser humano; favorecei-nos a justiça que tem em Vós o fundamento e protegei, de modo especial, os pequenos e os mais pobres, nós vos pedimos.

3. Senhor, que plantais a boa semente do campo: dai, por vossa graça, que todos nós, tendo acolhido em nossas vidas a semente do Reino, façamos frutificar na sociedade frutos de justiça, amor e solidariedade, nós vos pedimos.

4. Senhor, quisestes que vosso Filho fosse criado na família de Nazaré: dai-nos a graça de reconhecer a sabedoria dos idosos e, aos avós já falecidos, concedei a vida eterna, nós vos pedimos.

(Outras preces comunitárias)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX, p. 436)

CP. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa palavra e repartir o pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 13,30 e Sl 85 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deixai o joio crescer até a colheita. Então, sim, será arrancado e queimado; / mas o trigo recolhei no meu celeiro.

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, * sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, * o lamento da minha oração!

2. Não existe entre os deuses nenhum * que convosco se possa igualar; / não existe outra obra no mundo * comparável às vossas, Senhor!

3. Ensinai-me os vossos caminhos, * e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: * que respeite, Senhor, vosso nome!

4. Retirai-me do abismo da morte! * Contra mim se levantam soberbos, / e malvados me querem matar; * não vos levam em conta, Senhor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silencio)* Ó Deus, permanecei junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, / enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações / para a vocação aos Ministérios Leigos, /ao Matrimônio, / à Vida Consagrada / e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação / e a responder com alegria. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p. 526)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Amém.

DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DAS PESSOAS IDOSAS

Neste Domingo, a Igreja celebra o Dia Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas, por decisão do Papa Francisco. Por isso, desejo congratular-me com todos os avós e idosos de nossa Arquidiocese, invocando sobre eles as bênçãos abundantes de Deus.

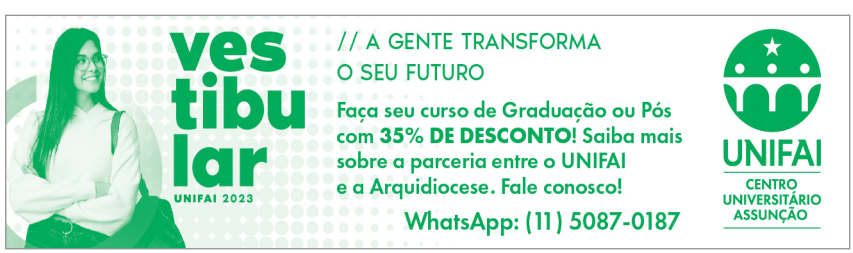
Lembramos os avós que vivem de maneira serena e feliz essa etapa da plena maturidade da vida, rodeados ou não de filhos, netos e bisnetos. Mas também lembramos tantos outros avós e idosos que vivem amargurados e sofridos por enfermidades, dissabores e até pelo abandono. Eles merecem toda a nossa atenção e carinho.

A Bíblia considera "abençoados os cabelos brancos", que devem ser profundamente respeitados e reverenciados pelas gerações mais novas. O Papa Francisco lembrou de maneira bonita, que as pessoas idosas trazem em si um patrimônio humano de alto valor, já provado pelos anos e que se mantém sólido e inabalável. O amor doado pelos filhos e pelas outras pessoas, a esperança na capacidade da humanidade, de enfrentar e superar as situações novas e difíceis, a fé inabalável em Deus, a serenidade do coração que já não está mais ávido de vaidades, mas se alegra no essencial da vida.

Os avós e idosos desempenham um papel importante na família. Sua presença discreta e serena ajuda as novas gerações a terem um "porto seguro" em suas vidas. As pessoas idosas que rezam com frequência e fervor são testemunhas vivas da fé, que é um "patrimônio da família": da família mais ampla da Igreja. Não cremos sozinhos, somos amparados por tantos outros que creem, talvez mais e melhor que nós, como os santos e mártires. E os idosos e avós fazem lembrar essa comunidade de fé, firme e perseverante, na qual também os jovens e crianças se inserem, sem precisar abalar-se com a falta de fé de outros, que ainda não fizeram essa experiência de crer com a Igreja que crê.

Estimados avós e idosos: continuem firmes no testemunho de sua fé e confiança em Deus! Que São Joaquim e Sant'Ana, avós de Jesus, que lembraremos no dia 26 de julho, intercedam por vocês todos e por seus filhos e netos. Deus os abençoe!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**